

# A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*EDITOR: *Virgílio A. Cardoso*

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
Tipografia de *Rogério Calás*

BARCELOS

Propriedade da Empresa *A Verdade*

Semnario Republicano

ANO I

Quinta-feira, 31 de Agosto de 1922

N.º 23

## A Republica e os indiferentes

Se as concóções doutrinarias nos mostram a firmeza teorica d'uma ideia, os factos são a clara e evidente demonstração donde se deduzem ensinamentos praticos, para a vida social d'um povo e a salutar afirmação da sua plena adaptação ao meio colectivo em que se realisam e operam os fenomenos de character politico.

Na realidade não se pode contestar que a Republica está inteiramente consubstanciada com os sentimentos, as tendencias, o espirito livre e avançado, caracteristicamente popular, da nossa raça, e que corresponde, d'uma maneira insofismavel, ás suas legitimas aspirações, aos seus mais intimos e patrioticos desejos.

Atravez de tremendas dificuldades, opondo-se fulminantemente à subversão dos principios da hierarquia social e á alteração da ordem publica, e, passando com energia por cima dos disculos e profissionaes da desordem, a Republica, tem conseguido despertar uma viva simpatia nos portuguezes indiferentes que, compreendendo os seus deveres civicos, devotadamente colocam a Patria n'um pedestal superior a mesquinhas ambições, embora se conservem ainda um tanto afastados das pugnas politicas e das exigencias do Estado republicano.

Por esta razão é que depois do desenrolar de sucessivos acontecimentos na vida politica do paiz, salientasse com certa intensidade a verdade incontestavel de que o regimen dia a dia mais se vaé firmando no espirito do nosso povo, e a necessidade urgente de chamar á actividade publica esses elementos indiferentes e os republicanos afastados dos partidos da Republica.

Não ha, efectivamente, hoje,—apoz a nossa participação na guerra que radicou na alma nacional uma das maiores aspirações desta raça humilde e valente, e, em seguida á nobre e heroica defeza das instituições em Monsanto,—motivo que justifique a falta de cooperação na Republica das creaturas fóra dos partidos politicos e alheias ás necessidades do paiz que tanto podiam ajudar a solução dos multiplos problemas a resolver.

E, presentemente, não podem existir duvidas sobre a estabilidade do nosso actual sistema politico, porque os actos da Republica estão indissolvelmente ligados á vida da Patria que tem em sua defeza a força armada, republicana, de terra e mar, as auctoridades republicanas e a grande maioria do povo portuguez que nas horas mais criticas e dificeis, dedicadamente se sacrificam pela causa santa da Democracia na rigórosa e intransigente defeza dos principios.

Por isso é que, levando tambem em linha de conta o espirito avançado e progressivo do nosso tempo que só com os sistemas democratas se consegue, torna-se necessaria a coadjuvação, na vida publica do paiz, de todos aqueles portuguezes cheios de energia, inteligencia, patriotismo e competencia cujas vontades indiferentes a tudo, devidamente conjugadas e agrupadas muito auxiliariam a decisão da crise que nos afecta, gastando-nos e aniquilando-nos.

O paiz precisa do concurso de todos os portuguezes honestos que lealmente lhe queiram prestar um auxilio cheio de boa vontade e perene de inteligencia e conhecimento das particularidades da sua vida social, politi-

ca, economica e financeira que pedem um estudo proficiente e uma solução rapida e fructificante.

Dentro do regimen temos já varios partidos com as suas forças bem definidas e os seus programas nitidamente esclarecidos aos quaes se devem juntar esses elementos dispersos, essas energias perdidas, dando assim alento á Republica e creando agrupamentos numerosos e valiosos, capazes de se revezarem no poder, conforme as indicações do eleitorado ou a vontade nacional, para que, de novo, o paiz regresse à normalidade constitucional e se possa trabalhar utilmente na certeza da realisação d'uma obra completa de fomento e progresso.

Não desconhecemos que a prosperidade e o grande futuro do nosso paiz tem a sua principal origem de riqueza na agricultura, na industria e no commercio; e o estudo racional e a execução mais pratica d'esses complicados problemas, que a todos interessam, só podem realisar-se com o concurso das inteligencias cujos pontos de vista tenham certo contacto, os homens que sintam entre si relativas afinidades e pontos de aproximação, que naturalmente os obriguem a ligar-se para, com essa força colectiva, essa comunhão de ideias, dispostas em agrupamento consciente, conseguirem o cumprimento e a realisação dos seus projectos.

## TROYAS

*De Afonso Gorki*

*Para que foi que te vi?...  
Porque me deu p'ra te vér?...  
—Nesse dia me perdi,  
E te deitei a perder...*

*Pouco vale a formosura,  
Quando não tem simpatia:  
—E' como fria escultura,  
A sorrir sem alegria*

*Não ha dor sem sofrimento.  
Mas a dôr, a dôr maior  
E' a dor do entendimento;  
E' de todas a peôr.*

Barcelos—1922

## CONGRESSOS

Já aqui, em artigos varios, sobre interesses regionaes, temos pugnado pela realisação de congressos provinciaes, afim de serem minuciosamente e metodicamente estudados os assuntos que mais interessam a região minhota.

E tanto que, a quando do congresso economico realiado em Braga, dedicamos a esse facto importantissimo, da nossa vida social um artigo de fundo publicado no n.º 9 deste semanario, onde estabeleciamos muito concretamente a dou-

trina do levantamento, moral, economico e financeiro da nossa linda e riquissima provincia.

Hoje, mais do que nunca, estamos convencidos da necessidade da realisação dessas assembleias, que devem ser constituídas por todos aqueles que ás coisas regionaes se tem dedicado com entusiasmo e com fé no futuro regionalista, estudando e profundando os problemas variadissimos que é preciso resolver.

Com vivo interesse temos acompanhado a leitura dos artigos do «Diario do Minho», onde se vem fazendo

intensa propaganda no sentido da realização dum congresso no Minho. E sabemos até que a Camara de Braga encetou já os seus trabalhos para esse fim, devendo em breve dirigir convites ás entidades e pessoas que hão de constituir essa importante assembleia.

O que é certo é que o Minho precisa levantar-se deste indiferentismo, mostrando, pelo estudo e pela pratica, como são fecundas as suas prodigiosas riquezas agricolas, as suas fortes e prosperas industrias e ainda as suas tradicionais belezas que vão desde o garrido e tradicional traçar ao cantar alegre e despreendido, maravilhosa característica da gente do Minho

**PORPHIRIO DA SILVA**  
**NOTARIO—ADVOGADO**  
 Largo da Porta Nova, 46  
**BARCELLOS**

**CORONEL SÁ CARDOSO**

Este illustre parlamentar, uma das figuras da Republica com mais larga folha de serviços prestados em horas bem amargas e difíceis, republicano intransigente da velha guarda e um dos ornamentos mais brilhantes do Partido Republicano de Reconstituição Nacional, esteve entre nós de visita aos seus dedicados correligionarios e amigos pessoais.

Foi-lhe oferecido um almoço de sentida e merecida gentileza, pelos seus correligionarios, que assim prestaram homenagem mui sincera ás altas qualidades de caracter e intelligencia deste velho republicano, deste nome fulgurante da historia da Republica.

Daqui saudamos tambem o nosso dedicado correligionario e parlamentar illustre, associando-nos ao preito justo que lhe foi tributado.

**LOUCURA!..**

Acabam de chegar da capital os jornaes com o extracto das propostas sobre as novas subvenções a conceder a todo o funcionalismo, e noticiam-nos ao mesmo tempo que essas propostas já foram aprovadas na Camara dos Deputados e

que, no Senado, para onde transitaram, obterão em breves dias ou mesmo poucas horas, nova aprovação; mas alem destas noticias, outros nos comunicam os mesmos jornaes que, por mais importantes e mais significativos, chamam a nossa particular atenção, como seja, a passagem brusca do câmbio para a casa dos dois e o aumento de 40 a 45 % sobre os generos de primeira necessidade. Isto é mais do que injusto e vergonhoso; é abominavel!

O funcionalismo publico que, vive quasi na sua totalidade dos proventos que do Estado percebe, não podendo acompanhar uma subida tão desmedida dos generos, exige aos poderes publicos um aumento proporcional aos seus vencimentos; o contribuinte, sufocado já, com as propostas de finanças e que, amanhã, serão uma lei do país—protesta por todos os meios contra a sua proxima aprovação; e o resto do povo, mais sensato reclama do governo, não uma subvenção, mas sim uma forma de governar mais prudente e mais cautelosa e exige uma severa fiscalisação sobre tudo que, criminosamente, possa contribuir para a fome que nos ameaça.

O governo a tudo pretende dar remedio, a tudo pretende atender; e neste correr de ideias, dá novas subvenções ao funcionalismo e promete ser mais rigoroso e mais prudente nos seus actos.

E de olhos fitos no horizonte, todos nós esperamos confiados, na melhoria da divisa cambial, no barateamento da vida; mas os nossos olhos cansados de tanto pesquisar, fecham-se e quando de novo voltam a abrir-se... oh! horror... veem a libra a 92\$00, os ovos a 2\$50 etc, etc, etc.

Mas se nós temos leis que, severamente punem o manco que deserta, o scelerado que espolia, o viajante e o falsário que, á luz morticida da lanterna, fabrica notas que, passam como as do Banco, porque é que com severidade se não punem os causadores de todos estes terriveis males? Uma grande maioria do nosso povo, enquanto meia daziá de tubarões e detentores do bem estar geral, festejam a orgia, chora e lamenta o seu definhamento continuo. Isto não pode continuar. Todos te-

mos estomago e temos todos direito á vida.

Se com sangue frio e tranquillidade de espirito analisamos detidamente a situação presente, facilmente chegamos á conclusão de que tudo isto é o prologo duma catastrophe proxima que terá como epilogo a nossa ruina completa.

Mas Portugal tinha direito a melhor sorte. Entrou na Grande Guerra e saiu vencedor; descobriram-se os ares e é Ele o campeão; olha-se para Alem-Mar e ocupa Ele ainda um lugar de destaque entre os paizes colonias. Qual a razão, pois, do seu descredito e da sua ruina? A doideira do seu povo!...

Anselmo Araujo

## Interesses regionais

### Viação acelerada

IX

Em artigos aqui publicados temos defendido a politica de interesses regionaes duma forma acentuadamente intransigente e dando-lhe o melhor do nosso estudo e da nossa intelligencia.

Compenetrados como estamos, dos seus praticos resultados dentro dum futuro bem proximo, cada vez mais nos preocupa e prende a atenção, a sua imediata e completa realisação,

E já, neste momento, nos sentimos satisfeitos ao conhecermos os trabalhos em preparação para a efectivação do Congresso do Minho, que representa, incontestavelmente, a maior conquista, desta linda e fertilissima região, nos tempos actuaes.

Mas, entrando propriamente nos assuntos regionaes, vamos hoje tratar da viação acelerada, elemento indispensavel ao progressivo desenvolvimento das diferentes regiões que se querem emancipar dos sistemas anacronicos e rotineiros.

É essa uma das condições essenciaes ao progresso e ao aumento da riqueza dum povo, desde que seja competentemente estudada e sujeita a uma rigorosa e boa administração.

A não ser realisavel uma radical transformação do nosso sistema de viação acelerada, melhor seria estudar e proceder á sua electrificação, desde o Norte

ao Tejo, caso seja impossivel estendel-a a todas as linhas ferreas, para maior economia nacional.

No estrangeiro, estes serviços, estão optimamente montados, cheios de comodidades, sem poeiras da via nem fuligem do carvão das maquinas acionadas a vapor. As carruagens são amplas e com excellentes sistemas de molas, sem irregularidades e incomodas oscilações, contrariamente ao que succede entre nós, onde os serviços são morosos e imperfeitos.

Na linha ingleza *North Easten* ha locomotivas electricas para corrente continua de 1.500 volts, que arrastam trens de 1:00 toneladas, com uma velocidade não inferior a 40 kilometros á hora. Isto, a efectuar-se, representaria uma patriótica iniciativa e pouparia, annualmente, ao Estado alguns milhares de contos em carvão que importamos do estrangeiro.

Os passageiros viajariam em carruagens que deslisesem serenamente e com grande velocidade e comodamente, e diminuiriam as despesas das companhias exploradoras pela simplicidade dos serviços electricos.

Enquanto isto se não faz, devia pelo menos cuidar-se do estado de conservação das vias, especialmente no Minho (metade norte)—onde a linha está muito abandonada.

Sendo esta nossa região essencialmente granitica, é inacreditavel que no leito d'esta via não esteja já, em toda a sua extensão, substituido o antigo balastro por pedra britada, que evita a poeira, dando maior segurança e conserva ao material rolante bem como ás travessas de madeira onde assentam os rails que ofereceriam maior duração e resistencia á acção do tempo.

Alem disto tambem não comprehendemos a razão porque a pedra se não adquire nas regiões confinantes da linha e se prefere conduzir-a de grandes distancias em vagon, com perfeito agravamento de despesas para as Companhias e para o Estado que mais lucrariam deixando que esse serviço, de fornecimento de brita, fosse arrematado pelos fornecedores das lo-

calidades adjacentes á via ferrea, onde o granito abunda extraordinariamente.

A proceder-se assim, o Estado não seria tão explorado e a nossa região tiraria grandes vantagens na venda dessa brita que ficaria relativamente barata, atendendo a que esse serviço é, na sua maioria, feito por mulheres.

Tambem os fornecimentos de lenhas para combustivel das maquinas devia oferecer maior atenção, para que a sua remessa não fosse somente feita pelos grandes exploradores que tornam essa industria num monopolio exclusivo e revoltante, quando é certo que o Estado colheria maiores vantagens aproveitando os numerosos pequenos fornecedores.

Quanto ao estado de asseio e conservação das estações d'esta região, pode-

mos consideral-a outro desastre de administração e falta de cuidado.

Porque a lavagem e desinfeção das vidraças, portadas, janelas, portas e sentinas d'esses edificios, era possível fazer-se com o pessoal menor das estações, sem dispendio de maior para o Estado, e até o proprio caimento se podia fazer com o auxilio d'esse pessoal, ou contractando localmente esses serviços com os mestres d'obras, sujeito depois, é claro, á inspecção d'um dos engenheiros ou fiscal competentes.

Certos estamcs, pois, que este assunto convenientemente estudado e dirigido superiormente por individuos incapazes de se sujeitarem a manigancias e patifarias, seriam remodelados com rapidez e com evidente proveito para as populações e enriquecimento immediato das empresas exploradoras.

### Escrivão do 2.º officio

O snr. José Moncada de Oliveira, escrivão do 2.º officio do Juizo de Direito d'esta comarca, foi julgado incapaz do serviço e considerado nos termos de ser substituído.

### Exame

Em Viana do Castelo, fez exame de admissão ao Liceu, obtendo plena aprovação, o menino Antenor Gonçalves, filho do nosso amigo snr. alferes Antonio Gonçalves, a quem apresentamos os mais sinceros parabens.

### Falecimentos

Na freguezia de Arcuzelo, faleceu o snr. Alvaro Rodrigues Soares, negociante na cidade do Porto.

—Em Galegos S. Martinho, faleceu o snr. Manoel da Bouça, proprietario.

Os nossos pesames.

### Romaria

Na vizinha freguezia de Vila Frescainha S. Martinho, deve realizar-se, no dia 10 do proximo mez de setembro, uma grande festividade religiosa.

### Escola Primaria Superior

Está aberta a matricula para os cursos a frequentar n'esta Escola, desde 10 a 25 de setembro proximo.

### Férias Judiciais

Começaram as ferias judiciais que só terminam em 30 de setembro proximo.

### Passeio a Ancora

Realizando-se no dia 10 do proximo mez de setembro a festividade da Senhora da Bonança, vae ali abrilhantar aquela festa a nossa acreditada banda onde, mais uma vez, demonstrará o seu valor.

Aproveitando esse facto, o Corpo de Salvação Publica Barcelinense, resolveu efectuar aquella linda praia um passeio recreativo, no que será acompanhado por bastante gente d'esta vila e Barcelinhos, ao que nos informam.

### Casamentos

Na cidade do Porto, realisou-se o enlace matrimonial do nosso patricio snr. João Vieirã Ramos, socio do estabelecimento d'aquella praça comercial, Fernando Ramos & Irmão, com a snr.ª D. Maria da Conceição Pinto dos Santos, filha do snr. Antonio Pinto dos Santos Junior, importante comerciante da mesma cidade.

Foram padrinhos por parte da noiva seus paes e por parte do noivo seus irmãos a snr.ª D. Maria do Carmo Ramos e o sr. Fernando Ramos.

—Em Barcelinhos consorciou-se o nosso amigo snr. José de Souza Neiva, digno funcionario da fiscalisação dos impostos d'este concelho com a snr.

D. Dolores Ivars Roseto, interessante subdita hespanhola sendo padrinhos por parte da noiva o snr. D. José Domenech e esposa, e por parte do noivo o snr. tenente José Costa e esposa.

Foi depois, em Arcuzelo, servido um almoço aos convidados que decorreu animado trocando-se inumeros brindes.

—Tambem em Barcelinhos se efectuou o casamento do snr. Manoel Gomes da Silva com a snr.ª Maria Faria Durães.

### Em gôso de licença

Pela Junta Militar, foram concedidos 60 dias de licença aos nossos artigos snr. tenente Antonio Souza Pinto e alferes Antonio Acacio Nunes.

### Movimento hospitalar

Durante o ano economico de 1921 a 1922, o movimento de doentes no Hospital da Misericordia, d'esta vila, foi o seguinte:

Homens	Mulheres
Existiam—9	40
Entraram—95	93
Sairam—73	74
Faleceram—23	18
Ficaram—10	9

### «Ecos de Barcelos»

Por motivo de excesso de serviço não se publica no proximo sabado, este nosso colega local.

### Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia Lamela.

### Triunfo Sport Club

Realisou-se no passado domingo 27 do corrente, no campo sportivo deste Club, um torneio de tiro aos pompos, em que tomou parte grande numero de atiradores do nosso concelho e de varias localidades.

Disputaram-se valiosos premios que foram distribuidos aos seguintes atiradores:

- 1.º premio 500\$00, ao snr. Domingos Pereira de Sousa, de Barcelos;
- 2.º premio 250\$00, ao sr. Antonio Ferreira Carmo, de Braga;
- 3.º premio 100\$00 ao snr. Mario Carvalho, de Vila Verde;
- 4.º premio 50\$00, ao snr. José Pimenta Junior, do Porto;
- 5.º premio um objecto d'arte, ao snr. Joaquim Correia, de Braga.

## ANNUNCIOS

### Casa

Vende-se a casa de 2 andares com o n.º 46, na rua de S. Francisco.

Para tratar com o procurador Correia.

## A nossa carteira

### Pedido de casamento

Para o nosso amigo sr. Rogério Ferra Esteves, conceituado professor da Escola Primaria Superior, foi pedida em casamento por seu pae o nosso tambem amigo sr. Secundino Pereira Esteves, a sr.ª D. Irene Abelard Vieira, filha muito gentil do sr. dr. João Alberto Vieira, distinto medico e sub-delegado de saude do Porto.

### Afogado

No rio Cavado, quando se andava a banhar, faleceu com uma congestão, o sr. Humberto Relchião Loureiro, de 19 anos, sapateiro, natural da cidade do Porto.

### Roubo

Na freguezia de Roriz, os ladrões assaltaram a casa do sr. Manoel Gonçalves da Gão, praticando um grande roubo.

Bom era que as auctoridades fossem dum rigor intransigente para com esses bandidos que trazem as freguezias do nosso concelho em constante sobresalto.

### Tentativa de suicidio

Deu entrada no Hospital desta vila um filho do sr. Augusto Benigno, de Areias de Vilar, que atentou contra a vida, dando um tiro n'um ouvido.

A bala foi extraida pelo clinico de serviço sr. dr. Miguel Fonseca, inteligente medico, sendo satisfatorio o estado do doente.

### Grave conflicto

Na freguezia de Fão concelho de Espozende, um soldado e um cabo da Guarda Republicana d'aquella posto, foram inesperadamente assaltados por um grupo de bandidos, que mataram o soldado com cinco facadas vibradas á traição e feriram com certa gravidade o cabo que felizmente alcançou escapar.

O illustre comandante d'esta secção e nosso mui amigo tenente snr. Antonio Martins Lima, immediatamente se apresentou naquela localidade, mandando depois seguir os guardas a cavalo, fazendo uma rigorosa batida ao pinhal junto ao mar, onde a quadrilha dos assassinos andava tresmalhada, conseguindo prender quasi todos os bandidos.

Este crime revoltante cometido em condições de barbarismo indiscriminado tem indignado toda a gente.

—Ao nosso amigo snr. tenente Martins Lima, os nossos sinceros parabens pela energia e rapidez com que tomou as mais acertadas providencias, demonstrando grande intelligencia na forma como dirigiu os serviços e na serenidade com que evitou consequencias de maior.

### Junta de Inspeções

Já se iniciaram as inspeções militares aos mancebos a recrutar em Janeiro do futuro ano, sendo a Junta composta pelos snr.º Coronel Mineiro d'Almeida, major medico Dr. Jacinto Torres e capelão Militar Dr. Arthur de Esmeriz.

A. VERDADE

# JOÃO ESTEVES

COM

## ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.*

*Grande deposito de cordas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

### OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

### CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

*Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.*

*Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.*

### MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

### TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.<sup>a</sup>, Limitada

### Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã, e algodão

### CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

*Serviço esmerado e a preços modicos.*

### FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

### PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

J. SALORT Y C.<sup>a</sup> EN LIQN.

### MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quintas-feiras com SALORT & C. en Liq.—Fabrica de Serração—Barcelos